

J Ang

Polícia de Moçambique prendeu ladrão de aeronave

1/2/89

Back page

MAPUTO — Um indivíduo de nome Amílcar Tava, que se apoderou ilegalmente de uma aeronave pertencente à Empresa Moçambicana de Transporte e Trabalho Aéreo (TTA), na placa do aeroporto internacional de Maputo, foi detido ontem pela polícia de Moçambique.

Segundo o chefe do departamento comercial da TTA, Tomas Moiane, Amílcar Tava, que frequentou um curso de pilotagem na escola de aeronáutica de Maputo e em Cuba, sem lograr graduação como piloto “por não reunir os requisitos exigidos”, entrou na

placa do aeroporto as primeiras horas da manhã de ontem, disfarçado com um “fato-macaco” semelhante ao dos trabalhadores do aeroporto.

Tava ter-se-ia dirigido para o interior do “Turbo-Islander” com a matrícula C9-YK, de oito lugares, sem que ninguém se apercebesse. “Ele pôs o motor esquerdo a trabalhar. Parecemos que era para bloquear a porta do avião. Em seguida tentou ligar o motor direito mas não conseguiu...”, contou Tomas Moiane.

Como não conseguia ligar o motor

direito. Amílcar Tava teria recorrido a um piloto que na altura se encontrava numa outra aeronave, próximo do local, pedindo ajuda. Depois de receber explicações, Tava voltou a ligar, com êxito, os dois motores e minutos depois fez-se a pista tomando a direção norte.

— A meio da manhã, a empresa proprietária da aeronave veio a saber que Amílcar Tava aterrará na cidade de Xai-Xai, cerca de 200 quilómetros a norte de Maputo, onde foi imediatamente detido pela polícia.